

O RECURSO DIDÁTICO BARALHO ANIMAL COMO ESTRATÉGIA METODOLÓGICA PARA O ENSINO ESCOLAR: Opinião de licenciandos em Ciências Biológicas de uma universidade pública paraense.

Beatriz Silva da conceição ¹
Reginaldo dos Santos ²

RESUMO

A educação escolar é significativa para formação de caráter e cidadania do indivíduo na sociedade, é um dever e direito constitucional de todos, como discorre na legislação Brasileira. Dentre os espaços que a educação encontra-se presente na sociedade, a escola se manifesta como um ambiente importante para a educação inclusiva. No entanto, para que a educação se torne inclusiva, é necessário novas estratégias didáticas, reestruturação do ensino escolar e inovação tecnológica, a fim de ser exercida pelo professor, de modo que, seja proveitosa quanto a valorização da indiferença, através da interação e aprendizagem do aluno. Ademais, este trabalho aborda uma pesquisa qualitativa em desenvolvimento no ano de 2023, com o objetivo de conhecer e analisar opiniões de um grupo licenciandos de Ciências Biológicas de uma universidade pública paraense, sobre o uso do recurso didático baralho animal, como estratégia didática no ensino escolar. Os resultados alcançados até o momento, revelam que o recurso baralho animal é um material atrativo, interativo com conhecimento, promovendo a contextualização do assunto Reino Animal.

Palavras-chave: Recurso didático, Educação, Ensino de Ciências.

INTRODUÇÃO

De acordo com a Constituição Federal, 1988, em seu Art. 205, refere-se que “A educação, é um direito de todo Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho” (BRASIL, 1988, p. 69). Frente ao exposto, percebe-se a importância da educação inclusiva e escola para a formação de caráter e cidadania do indivíduo na sociedade.

Dentre os espaços que a educação se mostra presente no cotidiano do indivíduo, a escola, a qual promove o ensino coletivo, é designada a garantia do direito à educação, manifesta-se como ambiente necessário para educação inclusiva. Entretanto, para que a educação se torne inclusiva, é necessário, novas estratégias metodológicas, reestruturação do ensino e inovação tecnológica, a fim de ser exercida pelo docente, de forma proveitosa quanto

¹ Graduanda do Curso Ciências Biológicas da Universidade Federal do Pará - UFPA, bsilva2819@mail.com

² Professor orientador: Doutor em Ensino de Ciências, Faculdade de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Pará, Campus de Altamira – PA, reginaldosantospira@gmail.com

a valorização da dessemelhança, através da interação e aprendizagem do aluno. (BRASIL, 2007).

Quando se trata do ensino de Ciências, entende-se que na sala de aula o aluno é um ser presente na metodologia, enquanto o professor é o mediador da construção do aprendizado em relação ao conteúdo ministrado, onde se utiliza ferramentas ativas para o aprendizado e conceitua analisando comportamentos, procedimentos e jurisdições adquiridas (CASTOLDI; POLINARSKI, 2009).

A sala de aula tem sido um ambiente de educação formal, na qual as aulas seguem sempre um modelo planejado, como aulas expositivas, com uso de textos impressos e escritos, centrados apenas no professor. No entanto, quando o docente busca uma nova estratégia didática, usando materiais didáticos que colaboram para o aprendizado e a participação dos alunos, a aula torna-se mais interativa e conveniente para o aluno (MARANDINO; SELLES; FERREIRA, 2009).

A índole fomentadora é umas das funções do uso de materiais didáticos, pois se entende que o conhecimento no aluno, surge do concreto para o abstrato, interagindo com o conhecimento de forma divertida, e o dever com essa função é indispensável, pois, ao lecionar com recursos didáticos, o professor necessita de um preparado, com um bom fundamento teórico, para que assim cumpra a sua delegação, que é ensinar (SOUZA, 2007).

O material didático é todo material que é elaborado para instruir o conhecimento ensinado, associando com o aprendizado que o aluno expressa, a fim de facilitar o ensino, tornando-o mais proveitoso, atrativo, e compreensível (KRASILCHIK, 2011; LIBÂNEO, 2013). Além de que, o material didático tende a ser interativo e/ou inclusivo, podendo facilitar a qualidade do aprendizado e na interação dos alunos (KRASILCHIK, 2011).

A variedade de recursos, nos trás o questionamento sobre a necessidade de acrescentar a nossa reflexão, em relação a seu uso e sobre o papel que a escola apresenta, de forma que realize seu projeto pedagógico levando em consideração o perfil do aluno a qual atende, e qual o seu contexto em que está inserida, e de que tipo serão os recursos mais convenientes para que se alcance o seu objetivo de ensino (SOUZA, 2007).

Ao ensinar Ciências a prática pedagógica, o educando necessita-se a desenvoltura de hábitos que aproximem a realidade com o conteúdo, de modo que facilite o conhecimento do aluno, induzindo-o a investigar, experimentar, problematizar e buscar recursos. Além de que, é primordial fazer do ensino de ciências proveitoso e simples quanto á aprendizagem significativa, com uso de recursos didáticos com a didática do docente. Assim como, o ensino

de Ciências deve-se motivar o professor apodera-se e recompor seu conhecimento, visando a inovação e reflexão (LIBÂNEO, 2011)

Frente ao exposto, este trabalho aborda sobre uma pesquisa em desenvolvimento no ano de 2023, com o objetivo de conhecer e analisar opiniões de um grupo licenciandos de Ciências Biológicas de uma universidade pública paraense, sobre o uso do recurso didático baralho animal, como estratégia didática no ensino escolar, o qual tem a finalidade de promover o estudo dos diversos grupos de vertebrados, do Reino animal, permitindo a interação dos alunos com o conhecimento, de forma divertida e inclusiva.

METODOLOGIA

Essa pesquisa é então classificada como pesquisa qualitativa, no que difere a abordagem, pesquisa bibliográfica e de levantamento, em relação ao seu procedimento, e pesquisa exploratória, em relação ao seu objetivo (LAVILLE; DIONNE, 1999; GIL, 2010).

Na fase de pré-teste, o recurso didático foi aplicado da seguinte forma: 1. Formação de 4 grupos, sendo três com o total de cinco participantes e um com 2 participantes; 2. As cartas foram embaralhadas e distribuídas cinco cartas para cada jogador; 3. Cada jogador recebeu a orientação que deveriam manter suas cartas em suas mãos de forma a ocultá-las dos adversários.

Ademais, os participantes foram orientados que ao iniciar o jogo, em cada rodada, os jogadores deveriam passar uma de suas cartas para o jogador à sua esquerda simultaneamente, dessa forma, a carta recebida só poderia ser repassada na rodada seguinte, a partida terminaria quando o jogador que primeiro conseguisse reunir as cinco cartas referentes ao grupo de animal escolhido, vencendo então o jogo. Vale ressaltar que esse material didático está em fase de desenvolvimento.



Autoria: Reginaldo dos Santos



Autoria: Reginaldo dos Santos

Os indivíduos dessa pesquisa são discentes de um curso de licenciatura em Ciências Biológicas, os quais são bolsistas no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), com a faixa etária de 18-34 anos, de uma universidade pública paraense. Abordando como técnica e ferramenta de coleta de dados, foi aplicado um questionário estruturado com perguntas abertas, conforme apresenta o Quadro 1, contendo oito questões no total, sendo as três primeiras de identificação e cinco elaboradas.

Parte A- Identificação

1. Nome:
2. Idade:
- 3: sexo

Parte B - Opinião sobre o material didático

- 1: Na sua opinião , esse recurso didático é interativo?
- 2: Na sua opinião, esse material didático é atrativo para os alunos do Ensino médio?
Comente.
- 3: Na sua opinião, o uso de jogos didáticos pode contribuir para despertar no aluno do Ensino Médio o interesse pelos estudos sobre os conteúdos escolares? Explique.
- 4: Você como futuro docente, usaria esse recurso didático? Comente.
- 5: Por gentileza, apresente sugestão de melhoria para este recurso didático.

Quadro 1: Questionário de perguntas

Fonte: Elaborado pelos autores

No processo de confecção do baralho animal, foram utilizados os seguintes materiais: 1. Papel cartão; 2. Impressão colorida A4; 3. Cola de isopor; 4. Tesoura; 5. EVA; 6. Pasta aba elástico.



Autoria; Imagem do autor

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Diante as estruturas metodológicas, a pesquisa obteve os seguintes resultados: Ao serem questionados se o recurso didático lhes apresentados é interativo, a pesquisa obteve as seguintes respostas, conforme apresenta o Quadro 2.

Respostas	Nº de respostas
Sim	15
Sim, pois estimula a competitividade	2

Quadro 2: Primeira do Questionário

Fonte: Elaborado pelos autores

Ao serem questionados se o material didático é atrativo para os alunos do Ensino Médio, os entrevistados apresentaram as seguintes respostas, conforme apresenta o Quadro 3.

Respostas	Nº de respostas
Sim, pois é um recurso didático bastante interativo, e estimula a competitividade	13
Sim, pois prende a atenção do aluno	2
Sim, pois devido o assunto ser um pouco difícil, o recurso promove a compressão do conhecimento de forma competitiva e interativa	1
Sim, pois apresenta características simples e participativas dos alunos	1

Quadro 3: Segunda pergunta do questionário

Fonte: Elaborado pelos autores

Na terceira pergunta, ao serem indagados se o uso de jogos didáticos poderia contribuir para despertar no aluno do Ensino Médio, o interesse pelos estudos sobre os conteúdos escolares, os entrevistados apresentaram as seguintes respostas, conforme mostra o Quadro 4.

Respostas	Nº de respostas
Sim, pois o recurso é atrativo e interativo, e promove a fácil compreensão do assunto.	15
Sim, porque sai da rotina da escola de aula tradicional, e também ajuda a relembrar o conteúdo	1
Sim, porque é uma maneira de aprender o assunto de forma divertida, despertando o interesse pelo ensino de ciências, e de fácil compreensão	1

Quadro 4: Terceira pergunta do questionário

Fonte: Elaborado pelos autores

Ao serem questionados enquanto futuros docentes se fariam uso desse recurso didático para lecionar suas aulas, os entrevistados, a pesquisa obteve as seguintes respostas conforme apresenta o Quadro 5.

Respostas	Nº de respostas
Sim, pois ajuda na facilitação do conteúdo sobre o reino animal, de forma interativa.	11
Sim	2
Não, pois é um pouco complicado para aplicação	2
Não, pois prefiro jogos digitais	1
Sim, pois serve como apoio para o conteúdo abordado	1

Quadro 5: Quarta pergunta do questionário

Fonte: Elaborado pelos autores

Por fim, ao serem solicitados que apresentassem sugestões de melhoria para o recurso didático lhes apresentados, foi obtido às seguintes sugestões conforme apresenta o Quadro 6.

Pergunta	Nº de perguntas
Não há sugestão, pois o jogo é interativo e atrativo para os alunos	5
Adicionar mais cartas para comprar, dessa forma facilitaria a jogada	4
Acrescentar um manual de instrução para cada grupo	1
Explicar mais detalhado na hora de aplicar o material	7

Quadro 6: Quinta pergunta do questionário

Fonte: Elaborado pelos autores

Frente aos resultados obtidos, percebe-se que o recurso didático baralho Animal, é um material atrativo, interativo e que desperta no aluno a competitividade e interação com o conhecimento, possibilitando nele o interesse pelo conteúdo durante a aplicação do jogo, no entanto necessita de um aprimoramento na didática ao aplicar o material. Como discorre o Trivelato e Silva (2013), os jogos didáticos são recursos didáticos Interativos, que provocam no aluno o interesse pelo ensino de Ciências, proporcionando o desenvolvimento da linguagem. Assim como, torna a aula mais proveitosa e dinamizada, com a contextualização do assunto possibilitando o aluno ser o centro de ensino-aprendizagem.

Ademais, sem um objetivo que provoque no aluno contextualização do conteúdo ou que não torne eficiente no processo ensino-aprendizagem, o recurso didático ser interativo ou inclusivo, não conseguirá fazer com que o aluno produza um conhecimento mecânico contextualizado (TRIVELATO; SILVA, 2013).

Os materiais didáticos no ensino escolar precisam estar sempre acompanhados de uma reflexão pedagógica em relação a sua finalidade no processo de ensino-aprendizagem, de modo que alcance o objetivo apresentado. Além de que, devem-se favorecer ocasiões na formação pedagógica para docentes universitários, para que estes possam edificar o cenário de aula tradicional, adicionando aulas interativas e dinâmicas (CICUTO; MIRANDA; CHAGAS, 2019).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o objetivo da pesquisa de conhecer e analisar opiniões de um grupo licenciandos de Ciências Biológicas de uma universidade pública paraense, sobre o uso do recurso didático baralho animal, como estratégia didática no ensino escolar, A pesquisa concluiu que o recurso baralho animal é um material atrativo, interativo com conhecimento, promovendo a contextualização do assunto Reino Animal.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) pelas bolsas do Programa Institucional de Bolsas de Inicial à Docencia (PIBID).

REFERÊNCIAS

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Diário Oficial [da União], Brasília, DF, 05 out. 1988. Seção I, p. 1.

BRASIL. Ministério da Educação. O plano de desenvolvimento da educação: razões, princípios e programas. Brasília: MEC, [2007]. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/livro/livo.pdf>. Acesso em: 23 abr. 2019.

CASTOLDI, R; POLINARSKI, C. A. A utilização de recursos didático-pedagógicos na motivação da aprendizagem. In: Simpósio Nacional de ensino de Ciência e Tecnologia, 01. Anais... Paraná, 2009.

CICUTO, C.A.T; MIRANDA, C.G.; CHAGAS, S.S. Uma abordagem centrada no aluno para ensinar Química: estimulando a participação ativa e autônoma dos alunos. Ciênc. Educ., Bauru-SP, v. 25, n. 4, p. 1035-1045, 2019.

KRASILCHIK, M. Prática de ensino de biologia. 4 ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2011.

LAVILLE, Christian; DIONNE, Jean. A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em Ciências Humanas. Tradução Heloísa Monteiro e Francisco Settineri. Porto Alegre: Artmed; Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.

LIBÂNEO, José Carlos; SUANNO, Marilza Vanessa Rosa; LIMONTA, Sandra Valéria. (Orgs.). Concepções e práticas de ensino num mundo em mudança. Diferentes olhares para a Didática. Goiânia: CEPED/PUC GO, 2011. (p. 85-100). Acesso em: 17 fev. 2019 MEC. Parâmetros Curriculares Nacionais: introdução aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília: MEC/SEF, 1997. Acesso em: 20 fev. 2019a.

LIBÂNEO, J. C. Didática. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2013b.

MARANDINO, M.; SELLES, M. A. Pesquisa Qualitativa em educação em ciências: projetos, entrevistas, questionários, teoria fundamentada, redação científica. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2016.

SOUZA, S. E. O uso de recursos didáticos no ensino escolar. In: Encontro de Pesquisa em Educação, 1. Anais... Arq Mudi. 2007

TRIVELATO, S. F.; SILVA, R. L. F. Ensino de Ciências. In: CARVALHO, A. M. P. (Org.). Coleção Ideias em Ação. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

